



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

08, 09 e 10 de novembro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 08/11/2014
Assunto: Merenda		Página: 12

DIÁRIO CATARINENSE



MERENDA TIPO EXPORTAÇÃO

As elevadas exigências de qualidade para fornecimento de merenda escolar à rede pública catarinense abriu caminho para a empresa Nutriplus Alimentação exportar para países da América do Sul. Ela responde pelo fornecimento a mais de

500 escolas do Chile e Uruguai. Em SC, a Nutriplus fornece 230 mil refeições por dia para 503 escolas baseadas em 185 cidades.

Na foto, uma nutricionista da empresa explica a importância do prato mais característico do Brasil: arroz e feijão.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Cartas

Data: 10/11/2014

Assunto: Opinião

Página: 29

DIÁRIO CATARINENSE

ENEM

É incrível a insensibilidade para a distribuição dos locais de provas no Enem 2014. Não sei se isso ocorre também em outras cidades, mas aqui em Florianópolis, onde a mobilidade urbana seria um bom tema de redação, tudo é mais complicado ainda. Os critérios de distribuição dos locais de provas por ordem alfabética são incompreensíveis, pois muitos candidatos são obrigados a atravessar a Ilha para fazer as provas. Alguns saem do sul para o Norte, outros do Centro para o Continente, da Trindade para a Vargem Grande e vice-versa. Quem mora aqui próximo da UFSC vai fazer prova no Rio Vermelho. Agora imagine aquela grande parcela da sociedade que depende de ônibus para o deslocamento, ainda mais complicado no fim de semana com os horários dos transportes coletivos mais espaçados. Tudo fica mais difícil a partir desse critério. Uma boa solução seria a distribuição dos locais de provas seguirem o CEP do local de residência dos candidatos.

JORGE PERES
Florianópolis

ENSINO

Não sou especialista em educação. Sou efetivo há 21 anos da rede pública estadual e defendo o ensino público em todos os seus aspectos. Sabemos das dificuldades, mas a rede pública melhorou muito e hoje temos escolas com o mesmo nível de particulares. Fico indignado pelo fato de que muitas pessoas ainda veem o ensino público com discriminação, achando que quem lá está é porque não tem condições financeiras de frequentar escola particular. O ensino público sofre também com a concorrência desleal do ensino privado. Encontro ex-alunos que passaram a vida em escola pública e hoje são médicos, advogados e engenheiros entre tantas outras profissões. A diferença talvez seja um pouco de estrutura, mas com relação ao ensino se equiparam. Outra questão é o status. A cada ano percebemos maior procura pelo ensino público de alunos vindo de escolas particulares, claro que na maioria das situações, esse fato se deva ao fator econômico, mas existem também os casos em que a questão pedagógica é levada em consideração.

MARCELO VIEIRA BRAGA
São Francisco do Sul



Notícias do Dia

Em busca do sonho

Exame. Cerca de 130 mil pessoas fizeram a prova em Santa Catarina

pelo Enem

Pelo segundo ano consecutivo, a estudante Mariana Werlich, 18 anos, fez a prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em busca de uma vaga no curso de odontologia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Como ela, 130 mil catarinenses tiveram um fim de semana de concentração em busca do sonho de ingressar na universidade, concluir o ensino médio ou ganhar experiência com o exame.

O estudante Felipe Rohr Hoinoski, 19, aproveitou os últimos minutos antes da prova de domingo para relembrar as dicas que estudou sobre a redação, considerada por ele a parte mais difícil da prova e que este ano teve como tema a "publicidade infantil no Brasil". "Eu prefiro o vestibular ao Enem, porque essa prova não prova que você é inteligente e domina o conteúdo, mas se você tem capacidade de ler e interpretar mais rápido. Precisa de muita concentração, é uma prova muito cansativa", opinou o jovem que pretende cursar design na Udesc (Universidade de Santa Catarina).

Anderson Siqueira, 35, fez o Enem pela primeira vez. Ele vende cachorro-quente, está concluindo o ensino médio pelo EJA (Educação de Jovens e Adultos) e quer ser professor de geografia. A experiência de fazer a prova o deixou surpreso. Ao conferir o gabarito do primeiro dia, viu que acertou quase todas as questões. Além disso, observou pessoas mais velhas do que ele no exame. "Na minha sala tinham oito com mais de 50. As pessoas estão voltando a sala de aula, sedentas de conhecimento e vendo que para qualquer coisa tem que ter estudo. Quero dar aula de geografia porque acho que as pessoas estão deixando de lado essa profissão e nós precisamos de mais professores", disse. (Colaborou Leticia Mathias)



Veículo: Notícias do Dia

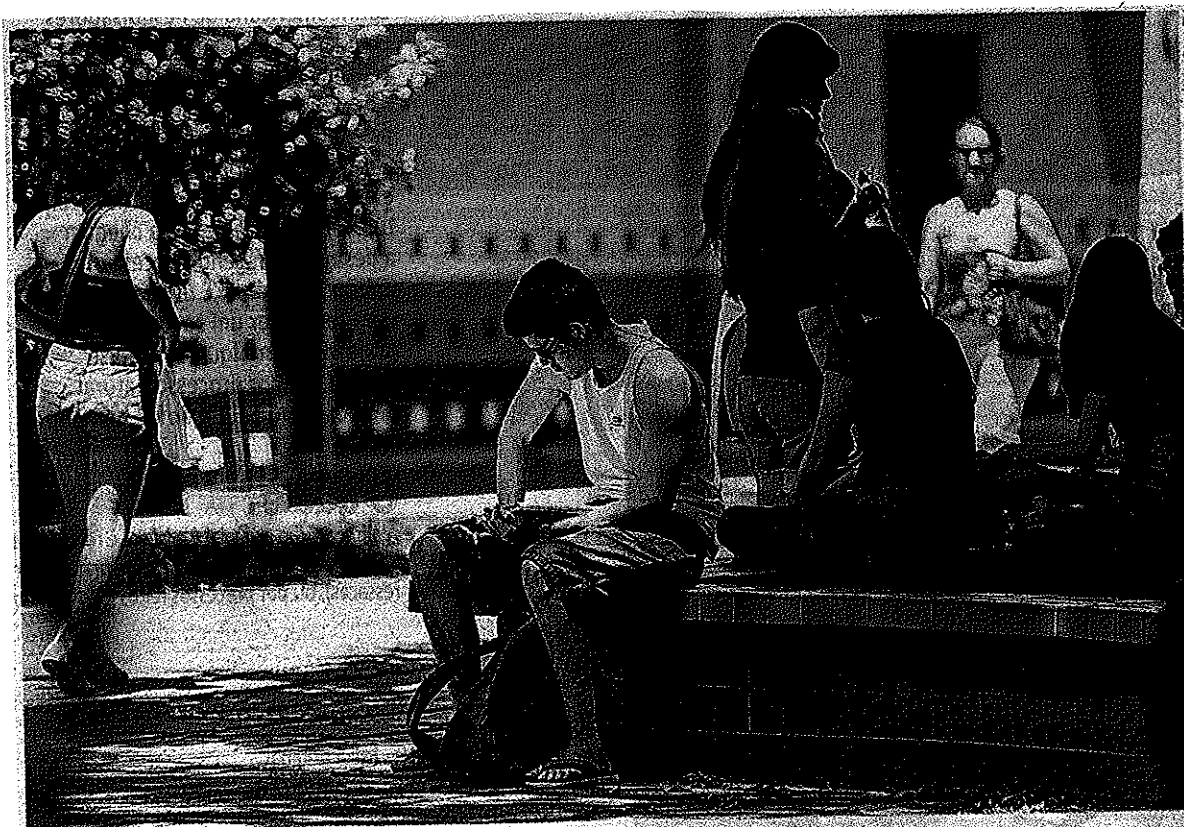
Editoria: Estado

Data: 10/11/2014

Assunto: Educação

Página: 22

Notícias do Dia



Duas pessoas são presas com gabarito no Ceará

No Brasil, 8,7 milhões de pessoas prestaram o Enem, que teve um índice de abstenção de 28,6%.

Por meio do exame, é possível ingressar em 115 instituições de ensino no Brasil. Para ingressar na federal de Santa Catarina, o Enem compõe 30% da nota do vestibular. Na Udesc, a prova tem 25% de peso no ingresso, enquanto no IFSC (Instituto Federal de Educação), 50% das vagas são destinadas aos avaliados pelo exame nacional.

Algumas situações inusitadas

marcaram o Enem pelo Brasil. Em Olinda, Pernambuco, uma mulher de 32 anos morreu dentro da escola onde faria a prova. Ela teve um AVC (acidente vascular cerebral) enquanto chegava correndo ao ponto de prova.

Em Calcaia, no Ceará, a candidata Maria Valdenia Alves Vieira entrou em trabalho de parto durante a prova e sua filha, Júlia, nasceu durante o Enem.

No sábado, duas pessoas foram presas durante a prova do Enem, em Juazeiro do Norte, a 528 quilômetros de Fortaleza (Ceará). Os candidatos

foram flagrados com celulares que continham o gabarito da prova. Segundo a Polícia Federal, os suspeitos - um homem de 19 anos e uma mulher de 21 - foram detidos no final do exame, depois que um deles já havia preenchido o cartão de respostas.

Houve 236 eliminações de candidatos por uso indevido de celular. Ao todo, foram eliminados 1.519 candidatos, por vários motivos, como chegar atrasado e utilizar outros objetos eletrônicos, a exemplos de relógios.



Jornal A Semana



Projeto: "Desafios Matemáticos" - 3ª Série EM
Alunas: Caroline Lovatel - Taline Masson
Professor: Emerson Facin
Trabalho Destaque na Etapa Estadual



Projeto: "Matemática e Sustentabilidade no País da Copa" - 5º Ano
Alunos: Antonio Valmir de Jesus Jr - Izamara Carla Zanol
Professora: Claudi Corradi Zanesco
Trabalho classificado para a etapa Nacional

Escola Frei Crespim classifica trabalho para a etapa nacional da Feira de Matemática

E.E.M. Frei Crespim ■

Dois trabalhos elaborados pelos alunos da Escola de Educação Básica Frei Crespim, do Distrito de Santa Lúcia, participaram da etapa estadual da Feira de Matemática, no período de 22 a 24 de outubro, em Jaraguá do Sul.

O projeto denominado "Matemática e Sustentabilidade no País da Copa", concebido pelo 5º ano e apresentado pelos alunos

Antônio Valmir de Jesus Junior e Izamara Carla Zanol. O trabalho, orientado pela professora Claudi Corradi Zanesco, está classificado para a etapa Nacional que acontecerá no próximo ano.

Já o trabalho "Desafios Matemáticos" das alunas Caroline Lovatel e Taline Masson da 3ª série do Ensino Médio ficou como Destaque na etapa estadual. Este projeto recebeu o acompanhamento do professor Emerson Facin.

A Feira Nacional de Mate-

mática tem como finalidade divulgar e socializar experiências exitosas desenvolvidas no âmbito escolar. Tais atividades emergem de propostas inovadoras do ensino da matemática garantindo uma aprendizagem mais eficaz vinculada ao cotidiano dos educandos e contribuindo na formação integral do ser em suas várias dimensões.

A comunidade escolar do Distrito de Santa Lúcia parabeniza alunos e professores por mais esta importante conquista.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 10/11/2014
Assunto: Enem	Página: Online	



Candidatos acham que nota da redação fará a diferença

Duas horas antes do fechamento dos portões, já era grande a movimentação de candidatos no campus Maracanã da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), na zona norte da cidade, para o segundo dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No local, prestam o exame 5,6 mil dos 606 mil inscritos em todo o estado.

Muitos chegavam em grupos e trocavam ideias sobre a prova do dia anterior e as expectativas para a deste domingo. Já outros preferiam ficar isolados. Beatriz Costa, de 20 anos, pretende cursar arquitetura e presta o exame pela terceira vez. Morando em Del Castilho, também na zona norte carioca, ela tem o ensino médio completo, cursado em colégio particular.

"Estou preparada, mas redação é sempre uma ansiedade, porque o que pega é o tema. Matemática eu gosto muito, estou bem tranquila", disse.

Com relação à prova de ontem (8), Beatriz achou que foi a melhor desde 2012, quando prestou pela primeira vez o Enem. "Tanto que eu corrigi com o suposto gabarito e vi que fui bem". Confiante, ela espera que este seja o seu último Enem. "Eu nunca me dediquei tanto quanto este ano. Quero passar, porque já não aguento mais".

Acompanhado da colega de escola Ester Larck, de 21 anos, Douglas Silva, de 18, faz o seu primeiro Enem. Egresso de uma escola pública, o Colégio Olintho da Gama Botelho, em Pilares, na zona norte, Douglas, que pretende ser advogado, aposta na redação para ser bem sucedido na prova deste domingo.

"Eu espero fazer uma boa redação, tirar uma boa nota, e com os pontos ingressar numa das melhores faculdades de direito, talvez a UFRJ [Universidade Federal do Rio de Janeiro] ou aqui mesmo, na Uerj", disse.

Já a matemática, que também faz parte da prova de hoje, não assusta Adalberto de Oliveira, de 18 anos, morador do bairro da Piedade que ainda cursa o ensino médio em um colégio particular. "Olha, eu sou bem melhor em exatas. E acho que o dia de hoje vai ser bem melhor que o de ontem, que foi de humanas. Com a de hoje, espero aumentar minha pontuação".

Adalberto, que presta o seu primeiro Enem, pretende aproveitar o tempo maior da prova de hoje com a redação. Segundo o jovem, seu maior foco não é o Enem, mas sim os exames de acesso às escolas militares. "Como esse ano é um ano importante, eu estou fazendo todas as provas. Se for escolher uma faculdade, eu acho que prefiro medicina". Sobre a prova de ontem, Adalberto disse apenas que foi "cansativa".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 10/11/2014
Assunto: Enem		Página: Online

EM JORNAL O SERVIÇO DO BRASIL - 9 9 9 - WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Ministério da Educação diz que 1.500 candidatos foram eliminados do Enem

Dados preliminares indicam que 1.519 pessoas foram eliminadas do Enem 2014. Entre elas, estão 236 casos por uso indevido de celular, número cinco vezes maior do que o constatado na edição anterior (47).

A desclassificação ocorre não apenas por uso de celular, como também por outros aparelhos eletrônicos, como relógio e calculadora. O balanço foi divulgado neste domingo (9) em coletiva de imprensa do Ministério da Educação, em Brasília.

Segundo o ministro Henrique Paim (Educação), a taxa de abstenção apurada chegou a 28,64%, ligeiramente menor do que o percentual do ano passado (29%). Diante desse cenário, o ministério enviou, na véspera da prova, mensagens de texto e email para candidatos que faltaram no ano passado e voltaram a se inscrever neste ano, na tentativa de reduzir o índice.

"Tivemos uma melhora pequena e devemos a partir desses resultados nos debruçar sobre que tipo de medida podemos tomar para não permitir que tenha esse número de abstenção", disse Paim.

O ministro minimizou ainda os "casos isolados" e "situações pontuais que ocorrem" numa prova com essa magnitude - neste ano, houve um número recorde de 8,7 milhões de inscritos. "Isso demonstra que esse processo está consolidado e que temos um exame que abre cada vez mais oportunidades para jovens e trabalhadores de todo o país", afirmou.

POLÍCIA FEDERAL

Paim ainda lamentou o caso de uma estudante que faleceu em local de prova, em Olinda (PE), e citou ainda caso de outra estudante, no Ceará, que deu início a trabalho de parto na sala de aula.

Ele preferiu não comentar casos de estudantes que teriam sido presos pela Polícia Federal por violarem as regras do exame. "Não seria correto fazer comentário ou divulgação de números sem presença da polícia federal."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO

Questionado sobre a análise feita por professores e alunos a respeito do conteúdo da prova - que exigiria mais conteúdo e menos interpretação de enunciados - Paim afirmou que a avaliação ainda é "preliminar".

"Sabemos que o debate pedagógico é muito importante e na medida que tenho consolidação da logística, esse debate deve florescer cada vez mais. A equipe do Inep está se debruçando em torno das provas", disse.

Paim ponderou que no ano passado houve crítica a textos "muito complexos". "Neste ano vimos alteração, (...) um pouco mais de objetividade. É precipitado neste momento comentar. Precisamos verificar comentário dos dois dias e depois fazer comentários em torno disso", afirmou.

Paim ainda minimizou comentário de professor de cursinho feito no Facebook pouco depois da divulgação do tema da redação deste ano. Em seu perfil da rede social, o professor do Rio de Janeiro destacou que o assunto foi abordado em simulado da redação na véspera do exame.

"Sabemos que os cursinhos trabalham vários temas e eventualmente pode ser que um professor ou outro tenha se aproximado do tema", disse ministro.